



IDEÁRIO EDUCATIVO

ESCOLAGLOBAL®

Índice

1 - Missão e Visão.....	3
2 - Princípios da Praxis Educativa.....	5
2.1 - Equipa docente competente e estável.....	5
2.2 - Formação Integral.....	5
2.3 - Lecionar com rigor e empenho as matérias curriculares.....	8
2.4 - Definir regras que promovam o sucesso educativo.....	9
2.5 - Implementar um apoio pedagógico individualizado.....	9
2.6 - Oferecer com qualidade vetores complementares da educação.....	10
2.7 - Estabelecer uma excelente relação escola-família.....	10
3 - Projetos Integrados.....	11

Introdução

A escolaglobal® é um grupo de ensino particular e cooperativo formado por dois estabelecimentos de ensino que possuem uma gestão comum. Estas instituições dispõem de edifícios construídos de raiz para o ensino e beneficiam de autonomia pedagógica, gozando do estatuto de equiparação a pessoa coletiva de utilidade pública.

O Externato Paraíso dos Pequenininhos é um estabelecimento com as valências de Creche, Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, fundado em 1979. A sua sede situa-se em Lourosa e a sua filial, na zona envolvente do Europarque, na União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo. O Colégio das Terras de Santa Maria é uma instituição com as valências do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, fundada em 1994 e localizada em Argoncilhe.

1 - Missão e Visão

Sendo as instituições do grupo escolaglobal® de inspiração católica, aberta a todas as confissões, a sua missão é formar indivíduos com forte personalidade e carácter, intelectualmente evoluídos, com consciência plena da sua herança cultural e dos valores cristãos universais, para que possam tornar-se cidadãos que tragam valor acrescentado a uma sociedade em constante mutação.

O grupo escolaglobal® assume, assim, como principal e fundamental missão a prestação de um serviço de qualidade nas áreas da educação, ensino e formação, tendo em conta as necessidades dos estudantes e formandos, encarregados de educação e restante comunidade educativa. Toda a ação desenvolvida assenta na qualificação dos nossos recursos humanos e na promoção de sucesso educativo, através de um plano personalizado e integrado que começa na creche e se prolonga pelos vários níveis de ensino, até ao ensino secundário, capaz de desenvolver as diversas dimensões da existência humana e de levar crianças e jovens a desenvolverem as suas capacidades de socialização e de decisão no sentido da construção do seu caminho pessoal de vida.

A política de atuação do grupo escolaglobal® na sua relação com a comunidade educativa é marcada globalmente por um comportamento de gestão eficaz, construtivo, rigoroso e valorizador de todos os elementos, tendo em consideração os seguintes princípios e orientações:

- a) ter sustentabilidade e melhorar o desempenho organizacional e operacional;

- b) prestar serviços de qualidade orientada para os seus estudantes e formandos;
- c) oferecer soluções de ensino e de formação de excelência que respondam às necessidades e interesses da comunidade envolvente;
- d) envolver os colaboradores na prossecução dos objetivos pedagógicos e organizacionais;
- e) cumprir os requisitos de melhoria contínua das instituições.

É nesta ótica que o grupo escolaglobal® implementa uma política de qualidade, pretendendo assegurar a melhoria permanente da sua ação nas suas diferentes vertentes de intervenção (educação, ensino e formação), orientada para a excelência dos resultados educativos. Assume-se como objetivo ser a melhor escola dos concelhos de proveniência dos educandos (Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Espinho e Ovar), reconhecida como centro de excelência educacional e referência nos métodos pedagógicos aplicados.

2 - Princípios da Praxis Educativa

A filosofia de ensino assenta numa série de princípios fundamentais que regulam a praxis educativa.

2.1 - Equipa docente competente e estável

Em primeiro lugar, ter uma equipa docente competente e estável, em que as funções de cada elemento se encaixam na perfeição no seu perfil, é essencial para que a motivação de docentes e alunos surja de forma natural. Na Creche e na Educação Pré-escolar, as educadoras trabalham com as faixas etárias que mais se adequam às suas características. No 1.º ciclo, temos uma equipa de professores que apenas dá aulas ao 1.º e 2.º anos, acompanhando a mesma turma durante dois anos. Um grupo diferente de docentes é responsável por turmas do 3.º e 4.º anos, pelo que, os alunos têm dois professores mais especializados ao longo 1.º ciclo do Ensino Básico. Também procuramos a especialização de docentes a partir do 2.º ciclo do Ensino Básico onde cada docente é responsável pela lecionação de todas as disciplinas da sua área de função, de acordo com as suas habilitações profissionais e competências interpessoais. Estamos conscientes de que a qualidade dos recursos humanos é um dos fatores-chave de sucesso numa escola, pelo que a formação contínua de todos os funcionários docentes e não docentes também tem sido uma preocupação constante da nossa organização interna.

2.2 - Formação Integral

O nosso Projeto Educativo oferece um amplo leque de atividades que garante a formação integral dos nossos educandos desde a Creche, disponível para todos e incluído na mensalidade.

Na Educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico, além das aulas de Educação Física (que incluem Yoga e Natação), Formação Musical e Coro, todos os alunos têm oficinas de Ciências Naturais e Exatas (a partir dos 4 anos), aulas de Inglês Cambridge, STEAM, Oficina “Palavras à solta” (1.º e 2.º anos), Filosofia para Crianças (no 3.º e 4.º anos), Oficina da Matemática (3.º e 4.º anos) e PBL onde serão desenvolvidos projetos que integram saberes de diferentes áreas como ciências, português, inglês, matemática e TIC, envolvendo múltiplos docentes

Para a implementação de um plano integrado de promoção do ensino experimental de ciências, nasceu o projeto “Ciência na escolaglobal”. Este projeto tem o objetivo de desenvolver o gosto pelas ciências experimentais e promover a construção de conhecimentos científicos.

Com o intuito de promover a excelência no ensino do Inglês, estabelecemos uma parceria com a Universidade de Cambridge, reconhecida pela qualidade de ensino que possui na área de *Language Assessment* que se distingue pela preparação e certificação do nível de inglês dos alunos, seguindo os níveis do Quadro Europeu Comum de Referência. No mesmo sentido, foi estabelecida uma parceria com a Knightbridge - Examination and Training Centre, centro de exames reconhecido pela Universidade de Cambridge em Portugal e que enviará os seus examinadores aos nossos estabelecimentos de ensino para efetuar exames de inglês, incluídos na mensalidade.

Ao projetarmos a atividade Filosofia para Crianças ou Jovens, lecionada desde o 3.º ano ao 6.º ano de escolaridade, temos como objetivo primordial não o ensino de conteúdos programáticos específicos, mas, sobretudo, o desenvolvimento, nos nossos alunos, de competências concetuais, problemáticas e argumentativas capazes de fomentar um pensamento autónomo, crítico e reflexivo e de o transmitirem, através das diferentes formas de expressão.

No campo da Educação Física, para além das aulas semanais lecionadas no nosso pavilhão gimnodesportivo e que incluem também uma aula de Yoga mensal, oferecemos aulas de natação para todos os alunos da Pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico (caso se reúnam as condições, dada a situação pandémica), nas Piscinas Municipais, através de um protocolo estabelecido com a Feira Viva, Empresa Municipal de Cultura e Desporto.

Na área da Educação Artística, desde a Creche que os alunos têm aulas de Formação Musical e Coro (a partir dos 3 anos) com professores especializados, fortalecendo-se o raciocínio, a sensibilidade estética e o trabalho em grupo.

No âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação, a escola introduziu no Ensino Básico, o projeto STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*) com o objetivo de desenvolver nos nossos alunos as *soft skills* essenciais para o seu futuro, tornando-os aptos a resolver problemas concretos usando o conhecimento. Na Educação Pré-Escolar, esta metodologia é aplicada nas várias áreas do conhecimento e nas diferentes oficinas, utilizando material inovador, concebido

especificamente para a implementação do STEAM, articulado com TIC, como os robôs BEE-BOT, LEGO Education, entre outros.

No âmbito das novas tecnologias, a escolaglobal® implementou, a partir do ano letivo 2015/2016, o projeto Tek.escolaglobal. Este projeto, pioneiro em Portugal, contempla a utilização, em sala de aula e em casa, de um notebook, por cada aluno, desde a Educação Pré-escolar até ao Secundário. Este dispositivo tem o manual escolar do aluno em formato digital, mas, sobretudo, permite que o professor tenha um recurso pedagógico que pode explorar e controlar, maximizando as aprendizagens e capacidades dos nossos alunos. Pretende-se alcançar com este projeto mais do que a mera passagem do manual em papel para o digital, ou seja, procuram-se mudanças importantes a nível pedagógico, acautelando, no entanto, uma transição suave, sem que a qualidade do processo ensino-aprendizagem seja afetada. Estimula-se o professor a assumir, cada vez mais, o papel de mediador entre o aluno e o conhecimento, assegurando que a tecnologia é utilizada como uma ferramenta que potencia a autonomia, a capacidade contínua de aprender coisas novas, de produzir conhecimento e o trabalho de grupo, quer com colegas da turma quer com alunos de outras escolas, de múltiplas nacionalidades e backgrounds culturais diferentes, oferecendo aos alunos uma orientação eficaz e potenciadora. Pretende-se igualmente que os alunos aprendam, primeiramente, a usar a tecnologia, para que, posteriormente e de forma crítica, construam outros saberes, aplicando-a.

Acreditamos, tal como Tony Wagner, investigador da Universidade de Harvard, que a escola deve desenvolver sete competências de sobrevivência necessárias para que as crianças possam enfrentar os desafios futuros: pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, boa comunicação oral e escrita, capacidade de aceder à informação e analisá-la e curiosidade e imaginação. Defendemos um modelo educativo em que a escola funciona como laboratório que desenvolve o trabalho em torno de projetos dos alunos e coloca a ênfase na criatividade e no trabalho de grupo.

A partir do 2.º ciclo, o Colégio das Terras de Santa Maria oferece, semanalmente, um leque de atividades de enriquecimento, de natureza lúdica e científica, as quais promovem competências importantes para a melhoria do desempenho escolar dos alunos. Por um lado, procura-se reforçar em termos de horário as áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Por outro, a escola oferece Clubes em áreas tão diversas como as de Ciências, Línguas, Desporto, Artes Visuais e Performativas. O objetivo é

desenvolver competências para além do currículo, de acordo com as características de cada educando.

Todos os alunos do Ensino Básico e Secundário têm ao seu dispor aulas de preparação para as provas finais e os exames nacionais, sem qualquer encargo adicional na mensalidade.

Existe ainda uma grande variedade de atividades facultativas, em horário não letivo, como classe conjunta e aulas individuais de instrumentos musicais (piano, guitarra, percussão, violino ou flauta) (compaços@ecolaglobal), karaté, ballet, ginástica rítmica, futsal, voleibol feminino, xadrez, aloha - aritmética mental, visiokids 4makers, visiokids mathscience I e II, cambridge english (Lions Academy) apresentadas no início de cada ano letivo. Todas estas atividades são lecionadas por instituições ou docentes de referência, nas nossas instalações, em horários diversos. O aluno tem ainda a possibilidade de usufruir do transporte escolar no fim dessas atividades.

Quer as atividades complementares do currículo, quer as atividades facultativas são corporizadas na Festa Cultural e no Sarau Cultural dos nossos estabelecimentos de ensino. Só assim se garante a motivação necessária por parte dos alunos e a visibilidade do nosso trabalho para além do currículo.

2.3 - Lecionar com rigor e empenho as matérias curriculares

Os Projetos Educativos da nossa organização impõem, desde a Educação Pré-escolar, a lecionação com rigor e empenho das matérias curriculares, dando particular importância ao Português e à Matemática. A carga horária é reforçada para estas disciplinas em todos os níveis de ensino e são estabelecidas regras da avaliação exigentes para o Ensino Básico. O processo de avaliação quer-se transparente, o que poderá ser fomentado através da clarificação e da explicitação dos critérios. A avaliação é contínua e globalizante. Incide sobre as aprendizagens essenciais definidas no currículo do ensino básico. Sendo um processo contínuo, privilegia a diversidade de estratégias e instrumentos de avaliação (formativa e sumativa).

Os instrumentos de avaliação contemplarão diferentes documentos elaborados pelos professores titulares de turma, para a recolha de informações necessárias ao processo de avaliação dos alunos, tais como: fichas de avaliação formativa e sumativa; trabalhos individuais e de grupo; trabalhos de projeto; questões de aula; portefólios; grelhas de autoavaliação e de heteroavaliação; grelhas de observação e registo; listas de

verificação. Esta cultura de rigor também está presente na forma como a nossa instituição considera fundamental a existência de trabalhos para casa, para que o aluno consolide os conteúdos abordados, adquira hábitos de trabalho e desenvolva o sentido de responsabilidade. É importante que o encarregado de educação não substitua o aluno nessas tarefas, devendo apenas orientar o seu educando, para que a consolidação dos conteúdos aconteça. Compete à escola encontrar um equilíbrio na carga estipulada de tarefas, para que o discente tenha tempo livre para brincar ou para atividades não curriculares. Todos os trabalhos de casa são comunicados aos encarregados de educação, através do programa Inovar.

2.4 - Definir regras que promovam o sucesso educativo

Procura-se estabelecer uma cultura de rigor, de disciplina, de respeito por regras explicadas *a priori*, mas cumpridas *a posteriori*. Desde a Educação Pré-escolar que a obrigatoriedade de uso do uniforme permite que a diferenciação se faça apenas pelo seu desempenho escolar. A proibição de uso de telemóveis, consolas, cartas ou de qualquer outro objeto não relacionado com a atividade escolar reforça este sentimento de que o aluno está na escola para aprender.

2.5 - Implementar um apoio pedagógico individualizado

Em cada turma, podem existir alunos que revelem capacidades excecionais de aprendizagem e outros que manifestem dificuldades em qualquer área disciplinar ou não disciplinar. Tais educandos necessitam de um apoio pedagógico personalizado. No 1.º ciclo, esta tarefa é concretizada com recurso ao Serviço de Apoio Pedagógico, ao Serviço de Psicologia e Orientação e a professores que, não tendo turma atribuída, irão ajudar na tarefa de implementar trajetórias individuais de aprendizagem dos alunos, de analisar qualitativamente as suas tarefas e de promover a integração de cada indivíduo na heterogeneidade da turma. No 2.º e 3.º ciclos do Básico e no Secundário, para além do apoio do Serviço de Psicologia e Orientação do Colégio, são definidas atividades ou apoios adicionais e/ou medidas de pedagogia diferenciada, pelo Conselho de Turma, para esses alunos. Todos os alunos do Ensino Básico e Secundário têm ao seu dispor aulas de apoio e de preparação para exames nacionais, sem qualquer encargo adicional na mensalidade.

2.6 - Oferecer com qualidade vetores complementares da educação

A escola procura oferecer com qualidade vetores relacionados com a educação, como a alimentação e o transporte. Implementámos com sucesso o plano HACCP de higiene e segurança alimentar. Por outro lado, continuamos a investir na área do transporte coletivo de crianças. O Colégio das Terras de Santa Maria é, depois da aprovação da sua candidatura junto do Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, entidade formadora de motoristas para o transporte coletivo de crianças, constituindo-se como uma referência de boas práticas a nível nacional.

2.7 - Estabelecer uma excelente relação escola-família

A escola tenta estabelecer um bom canal de comunicação com todos os encarregados de educação, promovendo o seu envolvimento em todo o processo de aprendizagem. Além do atendimento telefónico semanal, de acordo com o horário definido, e presencial/online, quinzenalmente, em horário pós-laboral, o encarregado de educação tem acesso a informações pedagógicas relevantes relativas ao seu educando e pode contactar a escola e os seus diversos atores, diariamente, através do Office 365, do Microsoft TEAMS, da plataforma EDUCABIZ (Creche e Educação Pré-Escolar) e do programa Inovar (1.º Ciclo). Todos os dias, estes meios de comunicação são atualizados com a indicação dos trabalhos de casa desse dia e, eventualmente, o envio de mensagens personalizadas por parte dos professores. Também o encarregado de educação poderá enviar mensagens a qualquer docente ou à direção administrativa.

A transparência na avaliação e a visão de que o aluno procura sempre melhorar as suas competências levaram-nos a divulgar os critérios de avaliação junto dos encarregados de educação e alunos, informando-os da importância que cada um dos instrumentos e domínios terá na avaliação, de modo a que possam compreender e acompanhar todo o processo de avaliação e conseqüente a classificação atribuída.

As redes sociais assumem, hoje em dia, enorme importância como meio comunicativo. Se usadas ponderadamente, são, sem dúvida, uma forma rápida e atrativa de fazermos chegar e receber mensagens instantaneamente, aproximando-nos. Além disso, podem estimular também mudanças positivas nos métodos e nas formas de ensino, aprendizagem e estudo. A escola tem uma página própria no Facebook, dinamizada para que toda a comunidade escolar possa acompanhar, de uma forma ainda mais próxima, a vivência escolar dos nossos alunos.

Para além deste aspeto, consciente da necessidade sentida por muitos encarregados de educação de encontrar uma solução adequada para o acompanhamento e ocupação dos seus educandos durante as interrupções letivas, a nossa escola promove um serviço de atividades de tempos livres para o 1.º ciclo do Ensino Básico, organizado por oficinas, da responsabilidade do seu corpo docente.

3 - Projetos Integrados

Os nossos Projetos Educativos possuem uma ideia comum, concertada e assumida pela escola como um todo, que se pretende ativadora de práticas inovadoras e construtora de espaços de formação. Deve ser o motor de uma dinâmica que possibilite uma efetiva formação integral do aluno, aproximando-o da realidade e da vida. Apostando nessa filosofia, partimos para a concretização de diversos projetos, operacionalizados em atividades dentro e fora da escola, em cooperação com alunos, professores, pais e comunidade e geradores de um estímulo permanente à inovação, criatividade, sentido crítico, decisão, entusiasmo, organização e partilha, pois é com eles que os alunos realizam um processo de aprendizagem de sucesso educativo, numa escola autónoma e pluridimensional:

- Voar a Ler e o subprojeto Contando Estórias
- Educação para os Afetos e Educação para a Sexualidade
- Conta, peso e medida
- Ciência na escolaglobal®
- Ideias com Papel
- Educação Moral para a Cidadania e subprojecto ECOatitude
- Filosofia para Crianças e Jovens
- Cambridge English
- Projeto Aprendizagem Sócio Afetiva (ASA)
- Projeto MOVE@escolaglobal

A fundamentação destes projetos está disponível no sítio da internet da escola em www.escolaglobal.org